

6.1..7

FORMICÍDEOS NAS DUNAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL.

N. M. Gianuca e C. L. Bicho* (Depto. de Oceanografia, FURG).

As dunas costeiras encontram-se entre aqueles ambientes li-torâneos que vêm sofrendo crescente descaracterização devido à ação antrópica. Face à escassez de informações sobre sua fauna, e como parte de um estudo mais amplo sobre a ecologia das praias oceânicas rio-grandenses, estão sendo observadas as formigas que habitam as dunas primárias (mais próximas ao mar). As coletas foram iniciadas em outubro de 1990 e concentradas basicamente em um ponto localizado 28 Km ao sul da Praia do Cassino. Este local foi escolhido pela maior facilidade de acesso e por apresentar dunas quase intactas, recobertas pela vegetação psamófila característica. As observações cobrem uma área de aproximadamente 5000 m², onde registram-se a abundância e comportamento das diversas espécies e coletam-se exemplares representativos para estudo posterior em laboratório. Até o presente foram diferenciadas 10 espécies que constroem seus ninhos neste ambiente. Destacam-se como mais frequentes: Camponotus punctulatus, Pheidole nitidula, Solenopsis saevissima e Conomyrma spp. Além destas, registrou-se a ocorrência de Mycetophylax sp., Bracon chymymex sp., Monomorium sp. e Solenopsis sp. Durante a primavera e verão, a atividade na superfície reduz-se muito nas horas de Sol em pino, devido às elevadas temperaturas da areia. As preferências alimentares diferem, embora neste habitat os recursos disponíveis sejam bastante limitados. Observou-se espécies carnívoras, caçando larvas e adultos de outros invertebrados e aproveitando também aqueles encontrados mortos. Outro recurso, compartilhado por mais de uma espécie, está representado pelas flores, néctar e sementes da vegetação local. Os registros realizados indicam como principais predadores das formigas a lagartixa-das-dunas, Liolaemus occipitalis, e o sapo-da-praia, Bufo arenarum arenarum. (* CNPq).